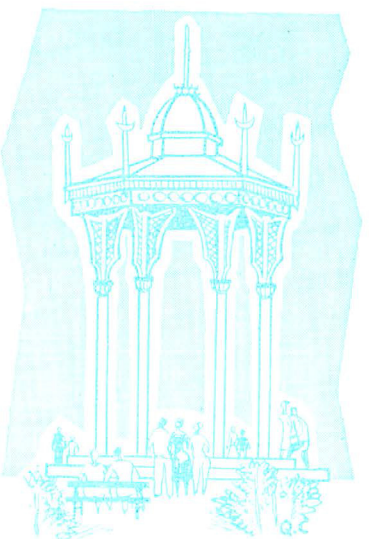
# CAXAMBU

*MINAS GERAIS*



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

*Coleção de Monografias – N.º 118*

# CAXAMBU

## *MINAS GERAIS*

☆ *ASPECTOS FÍSICOS: Área: 84 km² (1950); altitude: 912 m; temperatura média em °C das máximas: 30; das mínimas: 1; média compensada: 22.*

☆ *POPULAÇÃO: 8 791 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 105 habitantes por quilômetro quadrado.*

☆ *ATIVIDADE PRINCIPAL: Industrialização e exploração turística das águas minerais; prestação de serviços.*

☆ *ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS: 1 agência e 2 correspondentes.*

☆ *VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal): 56 automóveis e 51 caminhões.*

☆ *ASPECTOS URBANOS (sede): 1 855 ligações elétricas, 312 aparelhos telefônicos, 18 hotéis, 3 pensões e 1 cinema.*

☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede): 3 hospitais gerais com 206 leitos; 7 médicos no exercício da profissão; 6 farmácias.*

☆ *ASPECTOS CULTURAIS: 14 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 2 de ensino secundário, 1 curso de música e 1 profissional; 1 tipografia, 6 livrarias, 1 biblioteca com 3 500 volumes e 5 com mais de 1 200 volumes, 1 jornal e 1 radioemissora.*

☆ *ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1955 (milhares de cruzeiros): receita total: 5 490; receita tributária: 3 001; despesa: 5 400.*

☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA: 9 vereadores em exercício.*

---

O desenho da capa é de autoria de Q. Campofiorito.

Vista parcial da cidade

## *ASPECTOS HISTÓRICOS*

DESDE as primeiras entradas que se verificaram na região, os roteiros das bandeiras assinalavam com o nome de Caxambu determinada montanha, cujo característico — um cone truncado — constituía fácil ponto de referência. Várias são as versões da origem do topônimo. Segundo uns autores, a designação de Caxambu teria raízes africanas e adviria da junção dos vocábulos cacha (tambor) e mumbu (música). Para outros estudiosos, o nome ter-se-ia originado de caa (mato), xa (ver), umbu (riacho) — que quer dizer mato que vê o riacho.

Admite-se que, por fôrça da provisão firmada por D. Fernando Martins Mascarenhas, datada de 30 de setembro de 1706, Carlos Pedroso da Silveira teria obtido, com seu genro Francisco Alves Correia, uma sesmaria na região, dando início à colonização.

Entretanto, apesar da fertilidade do solo, muito tempo se passou sem que a localidade atingisse grande desenvolvimento, o que só se verificou com a descoberta das fontes de águas minerais.

Embora nada se possa afirmar a respeito da autenticidade das versões correntes sôbre como teriam sido descobertas as minas de águas minerais, parece certo colocar os primórdios do Município em 1748, quando Estácio da Silva solicitou ao Bispado de Mariana licença para a construção de uma capela nos terrenos onde morava. Sôbre datas, há os que admitem que as minas seriam conhecidas desde 1762 ou 1772. O que parece fora de dúvida é que, em 1814, quando começaram a espalhar-se as notícias da existência das águas, ainda não existia nenhuma casa nas proximi-

dades das mesmas, o que só se verificou em 1844, graças aos trabalhos de Felício de Oliveira Mafra.

Em 1875, reconhecidas as virtudes curativas das águas de Caxambu, o Govêrno da então Província de Minas Gerais concedeu a sua exploração a particulares. A 16 de novembro do mesmo ano foi criada a freguesia de Nossa Senhora dos Remédios de Caxambu e sòmente em 1901 é que foram criados o Município e a vila de Caxambu, com território desmembrado de Baependi. A partir de então, foi contínuo o progresso de Caxambu, graças, sobretudo, à excelência de suas águas minerais.

Segundo a divisão administrativa, vigente em 31 de julho de 1956, o Município de Caxambu é constituído de apenas um distrito, do mesmo nome.

## *ASPECTOS FÍSICOS*

CAXAMBU fica no Planalto da Mantiqueira, ao sul do Estado de Minas Gerais. Limita-se ao Norte e Leste com Baependi, ao Sul com Pouso Alto e a Oeste com Soledade de Minas e Conceição do Rio Verde. A sede municipal possui as seguintes coordenadas geográficas — latitude sul: 21° 51'; longitude W. Gr. 44° 56'.

O Município acha-se configurado dentro de dois vales estreitos, formados pelos ribeirões Cachoeirinha e Bengo, que correm na direção S-N, e pelo vale formado pelo ribeirão João Prêto (denominação do Cachoeirinha após sua confluência com o Bengo).

Além dêsses cursos d'água, possui ainda o rio Baependi e o ribeirão Taboão.

Geològicamente, está assentado sôbre terreno arqueano, apresentando, também, formação terciária, com um depósito de turfa e folhelhos betuminosos em pequeníssima quantidade. A topografia é fortemente ondulada e os recursos econômicos constam de pegmátitos com pedras coradas, mica, quartzo e caolim.

A Leste da cidade encontra-se o morro de Caxambu, com a altitude aproximada de 1 290 metros.

A sede municipal está situada a 912 metros de altitude; goza de clima sêco e ameno, com temperatura média anual que oscila entre 12 e 15 graus. O período das chuvas vai de fins de novembro a princípios de março.

Na altura do quilômetro 88 da estrada Caxambu-Rezende, onde está localizada a represa abastecedora de água da cidade, há uma pequena queda d'água.

## *POPULAÇÃO*

A POPULAÇÃO do Município atingia, em 1.º-VII-1950, por ocasião do último Recenseamento geral, 8 791 habitantes (4 325 homens e 4 466 mulheres).

CÔR — Em Caxambu há predominância das pessoas que se declararam de côr branca: 5 714. O grupo dos pretos era o segundo em número: 1 702. O total dos pardos ascendia a 1 352. Havia, ainda, 5 pessoas de côr amarela e 18 pessoas não declararam a côr.

NACIONALIDADE — Em 1950, os estrangeiros totalizavam 115 e os brasileiros naturalizados, 30.

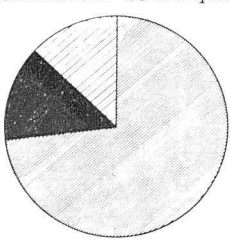
RELIGIÃO — Dentre os 8 791 habitantes recenseados, 8 236 declararam-se católicos romanos, 299 protestantes, 214 espíritas, 14 budistas, israelitas ou ortodoxos; 8 pessoas não declararam a religião que professavam e 20 não tinham religião.

### *Aglomerações urbanas*

O MUNICÍPIO, composto de um só distrito, possui uma única aglomeração — a cidade de Caxambu, com população de 7 685 habitantes (quadros urbano e suburbano).

### *Localização da população*

DE seus 8 791 habitantes recenseados em 1950, 6 457 (73%) localizavam-se no quadro urbano, 1 228 (14%) no quadro suburbano e 1 106 (13%) no rural. Como se vê, o Município é preponderantemente urbano, com 73% de sua população localizada nessa zona. Em todo o Estado de Minas Gerais 19% da população localiza-se no quadro urbano.



## *PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS*

As principais atividades econômicas da população do Município podem ficar bem caracterizadas na tabela a seguir, onde se observa a predominância do ramo "prestação de serviços" (dados do Recenseamento Geral de 1950):

| RAMOS DE ATIVIDADE | PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS | | |
|---|---|---|---|
| | Total | Homens | Mulheres |
| Agricultura, pecuária e silvicultura | 530 | 511 | 19 |
| Indústrias extrativas | 149 | 143 | 6 |
| Indústrias de transformação | 343 | 338 | 5 |
| Comércio de mercadorias | 208 | 186 | 22 |
| Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização | 26 | 23 | 3 |
| Prestação de serviços | 898 | 441 | 457 |
| Transportes, comunicações e armazenagem | 165 | 146 | 19 |
| Profissões liberais | 21 | 15 | 6 |
| Atividades sociais | 269 | 156 | 113 |
| Administração pública, Legislativo, Justiça | 99 | 90 | 9 |
| Defesa nacional e Segurança pública | 28 | 28 | — |
| Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes | 3 143 | 674 | 2 469 |
| Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas | 23 | 12 | 11 |
| Condições inativas | 523 | 403 | 120 |
| **TOTAL** | **6 425** | **3 166** | **3 259** |

Excluindo, por motivos óbvios, do total de 6 425 pessoas os efetivos correspondentes aos três últimos ramos da tabela (ao todo 3 689) resultam 2 736 pessoas.

As pessoas ativas no ramo "prestação de serviços" representam 33% sôbre êsse último total; as ativas nos ramos "agricultura, pecuária e silvicultura" e "indústrias de transformação" 19% e 13%, respectivamente.

### *Indústria extrativa mineral*

A indústria extrativa de água mineral constitui importante fonte econômica do Município.

Caxambu é o 3.º produtor de água mineral no País. Em 1955, segundo dados do Serviço

de Estatística da Produção, sua produção de mais de 5 milhões de litros representou 7% do total nacional:

| MUNICÍPIOS | Quantidade (1 000 l) | Valor (Cr$ 1 000) |
|---|---|---|
| São Lourenço, MG | 9 573 | 29 980 |
| Águas de Lindóia, SP | 8 357 | 6 965 |
| CAXAMBU, MG | 5 217 | 26 955 |
| Magé, RJ | 3 322 | 6 643 |
| Serra Negra, SP | 3 050 | 3 305 |
| Águas da Prata, SP | 2 805 | 14 054 |
| Teresópolis, RJ | 2 610 | 3 915 |
| Ijuí, RS | 2 573 | 4 889 |
| Itapecerica da Serra, SP | 2 083 | 2 736 |
| Outros (1) | 33 117 | 74 853 |
| **TOTAL** | **72 707** | **174 295** |

(1) Inclusive o Distrito Federal com 10 331 milhares de litros, no valor de 16 403 milhares de cruzeiros.

A produção global dos 9 municípios enumerados — cêrca de 40 milhões de litros — atingiu 54% do total do País.

Assinale-se, ainda, que a produção de água mineral em Caxambu, no referido ano, correspondia a 44% e 27%, respectivamente, das quantidades totais produzidas pelos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

Em 1955, a produção de água mineral em Caxambu foi de 5 217 milhares de litros, alcançando o valor de 27 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

## *CARACTERÍSTICAS DAS ÁGUAS*

No Parque das Águas encontram-se onze fontes com duas classes de águas minerais: alcalino-gasosas e alcalino-gasoso-ferruginosas. Do primeiro grupo são as fontes: Dom Pedro, junto ao prédio do engarrafamento; Viotti, Mayrink n.º 1, Mayrink n.º 2, Mayrink n.º 3, Venâncio e Leopoldina (chamada Mag-

Entrada no Parque das Águas

nesiana). Do segundo grupo são as de Dona Isabel, Conde D'Eu, Beleza e Duque de Saxe.

Dentre as águas, as das fontes Dom Pedro, Viotti, Mayrink n.º 1 e Mayrink n.º 2 são radioativas.

Nas fontes de Caxambu encontra-se uma verdadeira escala de mineralização crescente, caminhando-se gradativamente das águas simplesmente carbogasosas até as sensìvelmente alcalinas. As fontes Leopoldina e Duque de Saxe são fracamente bicarbonatadas mistas, assim como as fontes Dona Isabel, Conde D'Eu e Beleza incluídas entre as bicarbonatadas-ferruginosas.

De acôrdo com as pesquisas médicas e análises de laboratório, são recomendadas sob prescrição para o tratamento das afecções dos aparelhos digestivo e gênito-urinário, em casos de anemia e clorose, dispepsias, enterites, colites, doenças do fígado, do baço, rins e bexiga etc.

## *Prestação de serviços*

A ECONOMIA de Caxambu gira em tôrno de suas águas minerais, não só em relação à sua industrialização, como também à afluência de veranistas decorrente das mesmas, intensificando as atividades ligadas à prestação de serviços, que constitui a maior fonte de renda do Município. Assim, como acontece com a maioria das cidades de veraneio, vemos que a base econômica de Caxambu é o turismo, sendo a prestação de serviços o ramo de atividade que congrega maior número de pessoas.

Segundo os dados censitários, existiam, em 1950, 91 estabelecimentos dedicados à prestação de serviços.

Em 1949, a receita auferida por êsses estabelecimentos foi de 13 milhões de cruzeiros.

Prestavam serviços de alojamento e alimentação 43 estabelecimentos, com a receita anual de 11 milhões de cruzeiros:

| CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS | 1.º-I-1950 | | Receita (Cr$ 1 000) |
|---|---|---|---|
| | Estabelecimentos | Pessoal ocupado | |
| Serviços de alojamento e de alimentação | 43 | 386 | 11 243 |
| Serviços de higiene pessoal | 14 | 34 | 300 |
| Serviços de diversão e radiodifusão | 4 | 44 | 712 |
| Serviços de confecção, conservação e reparação | 30 | 78 | (1) 1 144 |
| TOTAL | 91 | 542 | 13 399 |

(1) Inclusive renda avulsa de mercadorias e outras receitas.

Como se vê, dos 898 habitantes que declararam exercer atividade no ramo "prestação de serviços", só 542 pessoas, ou seja, 60%, a exerciam em estabelecimentos devidamente instalados; os demais, ou se dedicavam a atividades particulares ou eram empregados domésticos.

Predominam, econômicamente, os serviços de alojamento e de alimentação, cuja receita — 11 243 milhares de cruzeiros — representa 85% do valor total das receitas de todos os serviços.

A ascendência dêsse ramo é justificada quando se sabe que Caxambu recebe durante a estação própria, aproximadamente, 15 mil veranistas, que, em número de mais ou menos 3 mil pessoas de cada vez, aumentam a população em quase 50%. No período compreendido entre meados de dezembro e fins de abril, a cidade hospeda as 5 levas de veranistas que ali vão em busca de cura e repouso. Por isto mesmo tem realce a indústria hoteleira. Em 1954 hotéis e pensões mais importantes havia 17, exceção feita do regular número de casas de famílias que, durante a época de veraneio, alugam aposentos em suas residências.

## *Agricultura e pecuária*

A AGROPECUÁRIA é pouco desenvolvida. Entretanto, na agricultura, a lavoura cafeeira apresenta algum realce, contribuindo o café com 49% do valor de tôda a produção agrícola local. Na pecuária, o gado é quase todo europeu, gado fino, leiteiro.

Em 1950 — data do Censo Agrícola — existiam no Município 123 estabelecimentos agropecuários: 65 exploravam sòmente a agricultura, 36 dedicavam-se à exploração mista e 12, à pecuária.

Pequeno lago nas proximidades da Fonte Leopoldina

O lago no Parque das Águas

Da área ocupada por êsses estabelecimentos, 8% corresponde às lavouras e 70% às pastagens.

Eram poucos os maquinismos agrícolas: 21 arados, 4 grades, 2 semeadeiras e 19 pulverizadores e polvilhadeiras.

Segundo dados do Serviço de Estatística da Produção, os produtos agrícolas e respectivos valores da produção, em 1955, foram os seguintes:

| PRODUTOS AGRÍCOLAS | VALOR DA PRODUÇÃO | |
|---|---|---|
| | Numeros absolutos (Cr$ 1 000) | % sôbre o total |
| Café | 2 304 | 44,05 |
| Milho | 782 | 14,95 |
| Figo | 455 | 8,70 |
| Uva | 260 | 4,97 |
| Tomate | 216 | 4,13 |
| Banana | 180 | 3,44 |
| Outros | 1 034 | 19,76 |
| **TOTAL** | **5 231** | **100,00** |

Quanto à pecuária, existiam, em 1955, 3 400 bovinos e 1 100 suínos; contavam-se, ainda, 520 eqüinos, 170 asininos e muares e 100 ovinos e caprinos. O valor do gado bovino foi estimado em 6 milhões de cruzeiros e o do suíno, em pouco mais de 1 milhão de cruzeiros.

Como se assinalou, o gado bovino é selecionado, tendo o Município razoável produção de leite.

## *Produção florestal*

HÁ grande consumo de lenha pelos hotéis de Caxambu, como também para uso domiciliar.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, em 1954 foram produzidos no Município 18 000 metros cúbicos de lenha, no valor de pouco mais de 1 milhão de cruzeiros.

## *Indústrias de transformação*

É MODESTA a indústria de transformação. Em 1950, segundo os dados censitários, possuía Caxambu 44 estabelecimentos fabris. Dêsses, 22 eram estabelecimentos dedicados à transformação de "produtos alimentares" (beneficiamento de café, arroz e milho; padarias; fábricas de queijos, manteiga e doces) e 11 eram de transformação de minerais não metálicos.

O valor da produção das 44 indústrias foi de quase 7 milhões de cruzeiros.

## *COMÉRCIO LOCAL*

O COMÉRCIO varejista local é bastante desenvolvido, possuindo o Município grandes e bons estabelecimentos comerciais que servem não só aos veranistas mas também aos municípios vizinhos.

Segundo o Censo Comercial de 1950, existiam em Caxambu 71 estabelecimentos dedicados ao comércio varejista, os quais realizaram vendas em 1949 no valor de quase 24 milhões de cruzeiros.

Convém observar que dos Municípios mineiros cêrca de 87% apresentaram, no mesmo ano, vendas nesse tipo de comércio inferior a 24 milhões de cruzeiros (o valor global das vendas realizadas por êsses estabelecimentos representa cêrca de 36% do correspondente total do Estado).

É modesto o comércio atacadista local. Os dados referentes a êsse tipo de comércio foram omitidos, a fim de evitar individualização de informações.

## *MEIOS DE TRANSPORTES*

CAXAMBU, servido pela Rêde Mineira de Viação, liga-se a municípios vizinhos e às Capitais estadual e federal pelos seguintes meios de transporte:

*Baependi* — 1) Ferroviário: 8 km; 2) Rodoviário: 6 km.

*Cambuquira* — 1) Ferroviário: 106 km; 2) Rodoviário: 65 km.

*Conceição do Rio Verde* — 1) Ferroviário: 59 km; 2) Rodoviário: 28 km.

*Soledade de Minas* — 1) Ferroviário: 23 km; 2) Rodoviário: 45 km.

*Lambari* — 1) Ferroviário: 82 km; 2) Rodoviário: 71 km.

*São Lourenço* — 1) Ferroviário: 33 km; 2) Rodoviário: 34 km.

*Cruzília* — 1) Ferroviário: 19 km; 2) Rodoviário: 24 km.

**Capital Estadual** — 1) Ferroviário: 706 km ou via Cruzeiro (Rêde Mineira de Viação e Estrada de Ferro Central do Brasil): 789 km; 2) Rodoviário: 471 km; 3) Aéreo: 250 km.

**Capital Federal** — 1) Ferroviário; via Cruzeiro (Rêde Mineira de Viação e Estrada de Ferro Central do Brasil): 366 km; 2) Rodoviário: 280 km; 3) Aéreo: 210 km.

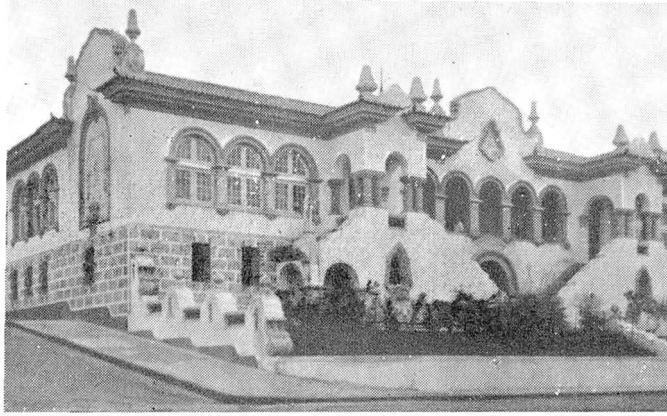
## *INSTRUÇÃO PÚBLICA*

OS RESULTADOS censitários de 1950 revelam a situação do Município quanto ao nível de instrução geral (pessoas de 10 anos e mais):

| ESPECIFICAÇÃO | PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS | |
|---|---|---|
| | Número | % sôbre o total |
| Sabem ler e escrever | 4 207 | 65,58 |
| Não sabem ler e escrever | 2 204 | 34,36 |
| Sem declaração | 4 | 0,06 |
| TOTAL | 6 415 | 100,00 |

Eram alfabetizadas no Município 66% das pessoas presentes de 10 anos e mais.

A percentagem de alfabetização correspondente ao Estado atinge 44%.



Grupo Escolar

## *Ensino*

EM 1950, existiam, no Município, 4 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, nas quais, no início do ano, estavam matriculadas 938 crianças.

À base dos dados censitários, a quota de pessoas em idade escolar matriculadas, em 1950, atinge 46% no Estado e era de 50% em Caxambu (% da matrícula geral sôbre pessoas de 7 a 14 anos).

Em 1956, o número de unidades escolares de ensino primário era 14.

Do ensino não primário, contavam-se no Município 2 estabelecimentos de ensino secundário, 1 curso de música e 1 profissional.

## *FINANÇAS PÚBLICAS*

EM 1955 a receita total orçada pelo Município foi de 5 400 milhares de cruzeiros; a despesa prevista nesse ano foi também de 5 400 milhares de cruzeiros.

Para o período 1951/55 são os seguintes os dados disponíveis sôbre as finanças municipais (dados do Conselho Técnico de Economia e Finanças):

| ANOS | FINANÇAS (Cr$ 1 000) | | |
|---|---|---|---|
| | Receita | | Despesa |
| | Total | Tributária | |
| 1951 | 2 700 | 1 641 | 2 700 |
| 1952 | 2 700 | 1 641 | 2 700 |
| 1953 | 3 570 | 2 190 | 3 570 |
| 1954 | 4 500 | 2 455 | 4 500 |
| 1955 | 5 400 | 3 001 | 5 400 |

Como se verifica, as despesas igualam as receitas orçadas.

Os dados do orçamento ainda permitem apreciar, no mesmo qüinqüênio, a participação dos diversos impostos na receita tributária prevista:

| ESPECIFICAÇÃO | 1951 | 1952 | 1953 | 1954 | 1955 |
|---|---|---|---|---|---|
| | Cr$ 1 000 | | | | |
| Receita tributária | 1 641 | 1 641 | 2 190 | 2 455 | 3 001 |
| Impostos | 1 466 | 1 466 | 1 975 | 2 275 | 2 772 |
| Territorial | 160 | 160 | 220 | 230 | 280 |
| Predial | 180 | 180 | 200 | 220 | 270 |
| Sôbre Indústrias e Profissões | 420 | 420 | 450 | 450 | 540 |
| De Licença | 100 | 100 | 120 | 120 | 135 |
| Sôbre Turismo e Hospedagem | 500 | 500 | 800 | 1 050 | 1 300 |
| Outras | 106 | 106 | 185 | 205 | 247 |

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1951/55, segundo o Conselho Técnico de Economia e Finanças:

| ANOS | RECEITA (Cr$ 1 000) | | |
|---|---|---|---|
| | Federal | Estadual | Municipal (1) |
| 1951 | 2 890 | 2 151 | 2 700 |
| 1952 | 3 583 | 2 905 | 2 700 |
| 1953 | 5 663 | 3 141 | 3 570 |
| 1954 | 6 663 | 5 707 | 4 500 |
| 1955 | 8 561 | 6 434 | 5 400 |

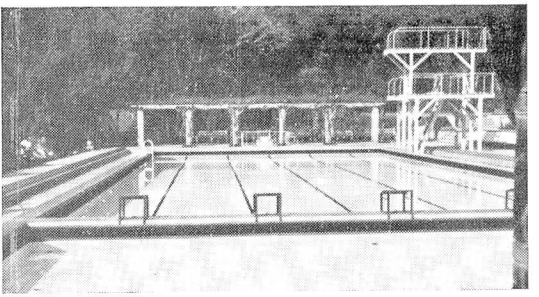
(1) Dados do orçamento.

## *DIVERSOS ASPECTOS DO MUNICÍPIO*

CAXAMBU é das mais antigas estâncias hidrominerais brasileiras. Recebeu e hospedou, primeiro em Baependi, depois mesmo na sede do Distrito de Caxambu, a Família Imperial, que mais de uma vez foi ali veranear.

A estação das águas enche os hotéis, as pensões e até mesmo as residências das famílias locais de veranistas.

O Parque é, sem dúvida, o eixo de atração de Caxambu. Desde a rua principal — Oliveira Mafra — pode-se apreciar a sua beleza: amplas avenidas sombreadas; jardins onde



Piscina no Parque das Águas

florescem lírios e rosas; quiosques rústicos e árvores seculares. Nêle encontram-se luxuoso balneário — com modernas instalações para banhos carbogasosos, duchas, inalações, massagens etc. — e as famosas águas minerais que, engarrafadas, gozam de prestígio no País e no estrangeiro.

Além do balneário e dos pavilhões que abrigam as fontes, possui o Parque um belo recanto na piscina de água mineral, pistas de patinação, campos de tênis, "play-grounds" etc.

A cidade apresenta aspectos interessantes graças à topografia e à curiosa vegetação. Possui 3 avenidas, 19 ruas, 4 praças, 1 jardim e 2 ladeiras, cuja pavimentação é estimada da seguinte forma: 30 786 m² com paralelepípedos; 14 976 m² com asfalto; 10 091 m² com concreto.

Por ocasião do veraneio, apresenta aspectos curiosos: os veranistas que, pela manhã e à tarde, se dirigem ao parque com os seus copos graduados e as garrafas protegidas pelo vime; os charreteiros; os alugadores de cavalos; as vendedoras de bordados e rendas.

A cidade dispõe de boas lojas, bons hotéis, bancos, casas de curiosidades, cinemas, etc. Possui, ainda, uma estação de rádio, a ZYC-2 —Rádio Caxambu S. A., Agência dos Correios e Telégrafos, Hospital da Santa Casa, Pôsto de Higiene, Pôsto Meteorológico, Caixas Econômicas Federal e Estadual, Aeroporto e Associação Rural.

Há no Município aspectos que constituem motivos de atração para os veranistas: chácaras de uvas e pêssegos, Reprêsa Nova, Lagoa Santo Antônio, Morro de Caxambu, Exposição Agropecuária e Reprêsa Jacaré.

Acha-se instalada em Caxambu uma Agência Municipal de Estatística, órgão componente do sistema estatístico nacional.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral: Luiz de Abreu Moreira

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(2.ª série)

101 — Santa Quitéria. — 102 — Guaíba. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Floriano. 114 — Baependi. 115 — Guaçuí. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu.

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos quatorze dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinqüenta e sete.*